

RELATO DE CASO: PNEUMOTÓRAX ESPONTÂNEO

*Danielli Rodrigues Leite da Silva; Talita Cristine Souza Lima;
Letícia Baldez de Almeida; Lívia Caroline; Saviolo Cunha;
Marleany Garcia Barros Mohallem Corrêa; Henrique de Ligouri Gelbvaks;
Tatiane Almeida Freire; Paulo Cesar Alves Azizi.*

UniFOA - Centro Universitário de Volta Redonda.

Introdução: Pneumotórax espontâneo pode ser dividido em primário, que ocorre na ausência de doença pulmonar preexistente e, o secundário, que ocorre no paciente com doença pulmonar conhecida. Até o momento a etiologia do pneumotórax espontâneo primário é desconhecida, no entanto, tende a ocorrer em adultos jovens sem pneumopatias.

Objetivos: Relatar um caso clínico de pneumotórax espontâneo, em paciente jovem do sexo masculino, com apresentação inicial de dispneia e dor torácica, elucidando sua evolução clínica e tratamento cirúrgico.

Relato de Caso: Paciente W.L.S.B., sexo masculino, 18 anos, militar, solteiro, com perfil longilíneo, natural de Volta Redonda, procura a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), após ter realizado treinamento repetitivo com Fuzil Fall, o qual voltava em seu tórax diversas vezes, na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), apresentando dispneia, tosse seca e dor torácica à direita, há 2 dias. Foi diagnosticado com pneumotórax espontâneo e referenciado para o Hospital São João Batista (HSJB) para acompanhamento. Deu entrada no HSJB, no dia 29/03/2015, com quadro clínico persistente. Foi realizado Raio-X de tórax, hemograma e solicitado TC. Ao exame, apresentou-se corado, hidratado, acianótico e anictérico; RCR 2T, bulhas normofonéticas, murmúrio vesicular diminuído em hemitórax direito (HD), sem ruídos adventícios, com expansibilidade torácica diminuída e presença de hipertimpanismo no HD. Ao exame neurológico, apresentou Glasgow 15 sem demais alterações. No dia 29/03/15, foi realizada uma drenagem torácica em selo d'água sem sucesso, aguardando até dia 13/04, quando foi realizada a bulectomia e pleurectomia para retirada da bolha de ar, já evidenciada na TC. Paciente seguiu internado para acompanhamento.



Resultados: Após sua admissão, o resultado do hemograma não apresentou alterações relevantes para o quadro clínico. A TC de tórax mostrou presença de bolha em ápice pulmonar direito, orientando a equipe cirúrgica para os procedimentos a serem realizados.

Conclusão: A drenagem em selo d'água é frequentemente indicada para pacientes que apresentam pneumotórax espontâneo, mas, no caso relatado, não solucionou. É muito importante a conscientização nos treinamentos militares e acompanhamento médico, visando à maior segurança para os cadetes, com intuito de evitar possíveis acidentes.

Palavras-chave: Pneumotórax; drenagem em selo d' água espontânea e secundária.

REFERÊNCIA

ZAROGULIDIS, P. et al. Pneumothorax: from definition to diagnosis and treatment. **Journal of Thoracic Disease**, v. 6, n. 4, p. 372-376, 2014.

henriquegelb@yahoo.com.br